
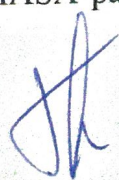
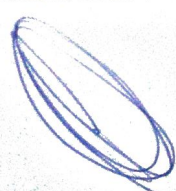


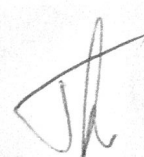
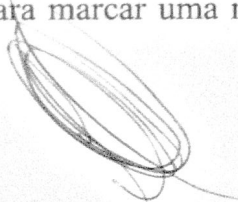



ATA Nº 12/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CMES.

Aos treze dias do mês de novembro de 2018, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, sito na rua 1822, número 1510 - Centro – os(as) seguintes conselheiros(as): Geisebel Cristine Patricio (Titular/EPAGRI), Cleber Marques Maciel (Titular/COOPERMAR), Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (Titular/UDESC), Sueli Hinze e Carmem Silvia Inácio Carneiro (Titular e Suplente/AMUARTE SC); contando com a participação da representante Francielly Vianna (Casa dos Conselhos). A presidente Sueli cumprimenta e agradece a presença de todos(as) e dá início à reunião, comunicando que a ata da última reunião ordinária e da extraordinária serão apresentadas na próxima reunião pois estão incompletas e serão finalizadas mediante os áudios das mesmas. Após, apresenta a pauta do dia: 1. Documentos recebidos e expedidos, 2. Conselheiros, principalmente os governamentais, que não estão comparecendo e os exonerados, e os empreendimentos da economia solidária que não estão comparecendo, 3. Temporada, uma estratégia de marketing de vendas, 4. Andamento do Projeto da COOPERMAR tramitando dentro da Prefeitura e nas Secretarias. **Documentos recebidos e expedidos:** Sueli informa que não houve nenhum documento recebido, e o único documento expedido foi em resposta à Secretaria do Meio Ambiente, referente à solicitação de informações sobre entrega do **Plano de Trabalho da Cooperativa**, quando foi finalizado/aprovado, sua metodologia e quando foi protocolado. É feita a leitura do ofício encaminhado, no qual constam todas as informações solicitadas pela Secretaria do Meio Ambiente e questionando as razões da solicitação dessas informações e o motivo da urgência, sendo que os conselheiros representantes dessa secretaria não compareceram à reunião para esclarecimentos. É informado que o conselho não recebeu resposta ainda. Luiz Filipe fala sobre a necessidade de aproximação com os governamentais, sendo que os mesmos fazem parte do conselho. O conselheiro Cleber fala que **a Coopermar precisa de um plano de ação para o verão**, estão sem um veículo da Inclusão Social, querendo trabalhar, sem o auxílio das cestas básicas mensais e sem o transporte. Presidente sugere que seja marcada uma reunião com a Secretária Christina Barrichello. Cleber manifesta que tentou três vezes marcar reunião com a Secretária. Sueli sugere fazer via conselho, pedindo uma agenda com ela. Sueli e Luiz Felipe irão conversar com ela. Cleber explica que toda mudança de secretário tem que ser feita uma reunião e uma ata para participar do acordo e poder continuar, mas tentou três vezes, sendo que ficou uma tarde inteira para tentar falar com a mesma. Sueli diz que será encaminhado um ofício via conselho e pede o comparecimento da maior quantidade de conselheiros. Fica combinado que a Casa dos Conselhos fará esse encaminhamento. Esse encontro poderá ser marcado dia 19 às 14 horas. A presidente Sueli questiona com quem deve falar sobre o assunto da obra (do concerto). Cleber informa que a responsabilidade da conclusão do TAC ficou com a EMASA, e informa que existe a possibilidade da EMASA passar para



AMBIENTAL. Que essa obra foi acordada no momento do acordo do TAC, sendo registrado no TAC e ficando para EMASA cumprir, faltam as calhas, o cimentado, uma parede de um metro e meio por doze ou treze metros de distância. Conselheiro Luiz Felipe diz que devem ser comunicados EMASA e Ministério Público. É deliberado que deverá ser comunicado o Promotor, pois o prazo foi vencido. Cleber gostaria de saber se o município pode explicar para onde está indo toda a reciclagem da coleta seletiva da cidade, que conta com dois caminhões por semana. Para isto os conselheiros sugerem que seja questionada a Secretaria de Meio Ambiente. Os conselheiros concordam que cesta básica e veículo são fundamentais. Dia vinte e três vai fazer um ano que estão fechados. Cleber explica que durante um bom tempo ficaram trabalhando sob a promessa da contratação e que eles têm famílias para sustentar. Presidente fala que o mais indicado é informar o Promotor para o qual Luiz Felipe afirma que o Promotor pode determinar o que será feito por parte da Prefeitura. Será marcada reunião com a Secretária Christina e também será agendado com o Promotor, explicando que a Cooperativa precisa de retorno, pois é um ano de discussão. Cleber esclarece a ideia da Cooperativa, informando que de acordo com o censo anterior, de dois mil e dezesseis, nossa cidade conta com 375 (trezentos e setenta e cinco) catadores, mas que atualmente deve ter uns quatrocentos e quinze catadores no cotidiano da cidade. Cleber acrescenta que se engrossassem com quatrocentos catadores seria uma das maiores Cooperativas da região sul. Tem que ser feita a contratação da COOPERMAR para poder gestar a usina, pois há muita debilidade por falta de recurso. Para fazer uma triagem melhor é necessário assalariar as pessoas para se sentirem confortáveis. No final do mês baixa o rendimento pois tem a limpeza e a conservação da usina da cidade a qual demanda trabalho. É colocada como exemplo a cooperativa de Belo Horizonte, que empresta dinheiro para a própria cidade. É sugerido fazer uma visita com pessoas que podem tomar essas decisões para conhecerem outras realidades e terem outra visão. É esclarecido que a "coleta seletiva" é lixo misturado com material reciclável. Também é colocada como exemplo a Cooperativa da cidade Paulinho, próxima a Campinas, São Paulo que, com duzentos e oitenta cooperados, movimenta a carga da cidade inteira. Finalmente é deliberado que o primeiro passo será comunicar o Ministério Público para verificar a situação. A conselheira Geisebel explica que a EPAGRI, quando alguém quer abrir uma agroindústria pega uma que está dando certo e leva aquele agricultor para conhecer a realidade. Finalmente fica combinado que **serão feitos três encaminhamentos: Ofício para Secretaria de Inclusão**, para conversar sobre o carro e a cesta básica, o qual não poderá ser para o dia dezenove, pois nesse dia será a inauguração do CENTRO POP, motivo pelo qual a Secretária não poderá comparecer, então será marcada para **dia vinte e dois às quatorze horas com a Secretária Christina**, **ofício à Secretaria do Meio Ambiente** questionando para onde está indo a coleta seletiva de Balneário Camboriú, **ofício ao Ministério Público, Dr. Isac**, para marcar uma reunião (**para quarta-feira dia**



vinte e um às quatorze horas) para verificar o motivo da solicitação de informações do plano de trabalho, quais são os próximos passos e relatar a situação da Cooperativa e fazer pessoalmente o convite para ir conhecer a realidade da Cooperativa. Geisebel sugere que futuramente possam estar fechando com as escolas através da Secretaria de Educação, para trabalharem os reciclados, as quais poderiam estar indo visitar a Cooperativa, podendo ser feito um projeto de educação ambiental para as escolas. Sueli lembra que no dia 11 de dezembro a reunião do Conselho será realizada na Cooperativa, podendo ser feito um café coletivo para fazer o encerramento com os cooperados. "Reunião com confraternização". Fica combinado que em até uma semana antes será combinado o prato que cada um irá levar para contribuir. Na continuidade passa-se ao ponto da pauta referente às **faltas dos conselheiros**: Sueli informa que na EPAGRI, no dia 19 (no qual foi realizada a reunião extraordinária), os dois representantes justificaram. São analisados os casos em que deverá ser encaminhado ofício informando as faltas e solicitando a indicação de novos representantes, sendo um deles a Secretaria de Turismo que teve 8 faltas, contando com a deste dia. Nos ofícios encaminhados deverá ser solicitada a substituição dos representantes ou a desistência da participação da Entidade ou Secretaria no conselho. Esses documentos serão encaminhados pela Casa dos Conselhos e será entregue cópia dos documentos expedidos para a presidente Sueli. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, lavro a seguinte ata, que após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Sueli Hinge